

Técnico em nutrição é exemplo de perseverança

POR THAÍS MENDES



DIVULGAÇÃO

João do Egito Moreira enfrentou a perda da visão em um olho e concluiu o Curso de técnico em Nutrição e Dietética

Todas as pessoas estão aptas a encarar os obstáculos da vida. A maneira como esses desafios são enfrentados, porém, define o futuro e o rumo de cada um. A história do técnico em nutrição e dietética João do Egito Moreira é um bom exemplo disso.

Atuando na área de alimentação desde 1997, ele nunca desistiu de sua vocação profissional, mesmo depois de perder a visão em um dos olhos. Ao contrário, seguiu em frente, concluiu o curso técnico no Senac há seis meses e hoje atua ao lado de outros colegas da área.

Nesta entrevista à **Revista CRN-3 Notícias**, João do Egito fala de sua trajetória profissional, da superação da deficiência e da importante parceria entre o técnico e o nutricionista para o melhor atendimento da população.

CRN-3 Notícias: Quando você decidiu se dedicar à área de nutrição?

João do Egito Moreira: Acredito que desde o ventre de minha mãe! Mas, para falar a verdade, a vontade e a certeza surgiram quando estava trabalhando como voluntário no programa Viva Leite, do Governo do Estado de São Paulo. Neste programa, que tem como objetivo entregar certa quantidade de leite por mês para famílias carentes, atuei visitando cerca de 420 famílias. Conheci muitas crianças e idosos carentes em uma comunidade, e lá descobri minha vocação, que era cuidar da nutrição das pessoas.

CRN-3 Notícias: Como foi o início da sua carreira?

João: Comecei minha carreira basicamente em hospitais, para ser mais específico no Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC), onde pude trabalhar por algum tempo

“Conheci muitas crianças e idosos carentes em uma comunidade, e lá descobri minha vocação, que era cuidar da nutrição das pessoas”

“Certamente vão surgir profissionais críticos, formadores de opinião, e isso é excelente e enriquecedor para a profissão”

como voluntário. Lá, conheci muitos profissionais, dentre eles a dra. Andréa Luiza Jorge, do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), e a dra. Márcia Cristina Basílio, que foi minha professora de Alimentação Coletiva no Senac. Esta experiência e o contato com outros profissionais aumentaram o meu interesse pela idéia de ser técnico.

CRN-3 Notícias: Quais atividades você exerce atualmente?

João: Agora, atuo na função técnica da área de nutrição, com cálculo nutricional dos alimentos, planejamento, coordenação e supervisão, seleção de compras, manutenção de veículos – chegada e conservação dos alimentos no transporte. Avalio tecnicamente a preparação culinária, faço testes organolépticos, ou seja, provo os alimentos para saber se estão em bom estado. Também trabalho com a elaboração de um manual de boas práticas de nutrição e com o controle de custos da empresa.

CRN-3 Notícias: Qual a sua opinião sobre a relação entre o técnico em nutrição e o profissional nutricionista?

João: Há profissionais técnicos que têm muito conhecimento, tanto na sua área como técnico em nutrição como também chegando próximo às funções do profissional nutricionista. Mas, se o profissional é ético mesmo, ele procurar fazer o trabalho relacionado à sua área técnica, sendo sempre delegado pelo nutricionista responsável.

CRN-3 Notícias: Há dificuldades para encontrar cursos de aperfeiçoamento na área?

João: Não é difícil, há cursos bons em muitos lugares. Posso citar como exemplos o Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo (Sinesp) e o Hospital das Clínicas. Mas há muitos outros lugares que oferecem bons cursos.

CRN-3 Notícias: Em sua opinião, quais atividades são consideradas antiéticas na profissão?

João: Para mim, não somente o técnico em nutrição e dietética ou o nutricionista, mas qualquer pessoa que se acomoda na vida, se torna antiética. Isso pode ser colocado também na profissão. Alguém que está na faculdade e trabalha, por exemplo, deveria procurar cursos extras, atividades complementares. É importante procurar dialogar com profissionais nutricionistas e técnicos, porque, a partir do momento que se quer algo novo, além daquilo que já se faz, você já está sendo ético. É preciso expandir os horizontes, e não só acabar o curso de faculdade e já se considerar um nutricionista.

CRN-3 Notícias: Como você lidou profissionalmente com a perda da visão em um olho, um momento difícil em sua vida?

João: Considero que os momentos difíceis são obstáculos que surgem no decorrer da vida. Porém, a melhor forma de ultrapassá-los é utiliza os mesmos como forma de sustentação, porque só assim conseguiremos nos tornar mais fortes. Encarei o problema desta forma. Assim, com este modo de pensar, o campo profissional nos dá abertura extraordinária, pois temos excelentes profissionais na área e em formação.

CRN-3 Notícias: Você encontrou muitas barreiras devido a este fato?

João: Na verdade, em decorrência de muita perseverança e força de vontade, as barreiras que surgiram foram encaradas como forma de esperança, me dando mais impulso para alcançar um objetivo.

CRN-3 Notícias: Qual mensagem você gostaria de passar para um jovem que pensa em seguir a carreira na área de nutrição?

João: Hoje, muitas pessoas adquirem conhecimento e pagam caro por isso. Têm muitos profissionais que não gostam de dar conselhos com receio de que este novo profissional seja excelente e se torne concorrente, mas é exagero. Posso falar que a profissão é muito boa, e o mais importante é saber sobre as escolas, que elas sejam conceituadas e tenham profissionais renomados. Assim, certamente vão surgir profissionais críticos, formadores de opinião, e isso é excelente e enriquecedor para a profissão.

CRN-3 Notícias: Quais são as suas perspectivas para o futuro?

João: O futuro é sempre incerto, porém, o que tenho de expectativas para a profissão é que eu possa acreditar em um mundo melhor, onde não haja fome, guerra, desemprego e tantos problemas que vemos hoje. Por meio do emprego, o homem consegue ser útil não só a si próprio, mas também para o bem comum. Espero poder acrescentar mais à minha experiência e aos serviços prestados à comunidade também. ●

“Não somente o técnico em nutrição ou o nutricionista, mas qualquer pessoa quando se acomoda na vida, se torna antiética”

“A melhor forma de ultrapassar os obstáculos é utiliza os mesmos como forma de sustentação”